

## Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Aos 12 (doze) dias do mês de novembro do ano dois mil e um (2001) Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na Sala denominada Everton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1º (primeira) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva - 1º (primeiro) Secretário, Edvan Pereira de Miranda 2º (segundo) Vice-Presidente, Alderico Porto Mourinho 2º (segundo) secretário Gilberto Gonçalves Guimarães, Maurício Araújo de Oliveira, Wallem Rodrigues Mourinho e José Lourenço Mourinho Mota. Expediente, lida e aprovada a ata da sessão anterior com uma ressalva. Lido o Pedido de Providência de autoria do Vereador Carlos, solicitando a ampliação de dois postes de iluminação na Quadra 02 da Vila Parnaíba. Lido o Projeto de Lei nº 001/2001 de autoria do Vereador Gilberto, que dar nome da Praça no centro de Guadalupe à Q 13 de Georgiano Fernandes Lima. Lido também o Projeto de Lei de autoria da Vereadora Francineth, que concede o título de Cidadão Guadalupeense ao Sr Francisco de Araújo Nunes, vulgo Galego. Fazendo uso da palavra o Sr. Presidente pediu que a Vereadora Francineth defendesse o seu Projeto com a palavra a Vereadora Francineth, a mesma disse que o (mesmo) digo o Sr Galego é um cidadão que todos os fins de ano está aqui em Guadalupe, trazendo alegria às crianças, e que isto deveria servi de exemplo para o Sr Prefeito e que a pessoa que faz isso merece o nosso respeito. E aqui den-

truo do nosso Município não há outra pessoa que  
 faça este trabalho. Com a palavra o Sr. Presidente co-  
 locou o referido Projeto em 1ª votação e qual todos  
 os vereadores votaram a favor, menos o vereador  
 Maurício que se absteve, o mesmo disse que não re-  
 conhece nenhum trabalho feito por este cidadão. O Sr.  
 Presidente facultou a palavra aos vereadores. Com a  
 palavra o Vereador Maurício, justificando a sua au-  
 sência na sessão anterior devido a sua esposa ter  
 sido submetida a uma cirurgia. E disse também  
 que espera que não seja mais discriminado por  
 está laza, pois só recebeu 10 dias de seu salário e  
 deveria receber os 30 (trinta) dias pois foi mais uma  
 falha vergonhosa por parte desta laza que o impe-  
 diu de tomar posse, pois ele estava aqui. Com a  
 palavra, o Vereador Wallem pediu aos Vereadores que  
 se reunissem amanhã às 8:00 horas aqui na câ-  
 mara para discutir o Orçamento. Com a palavra,  
 a Vereadora Francineth disse que ainda sem enten-  
 der muito do problema do Poder Legislativo, mas se  
 pronunciou dizendo que veio para trabalhar pelo po-  
 vo, fiscalizando os bens do Município, por isto ia  
 começar por algo. E que olhando os balancetes de 98  
 e 99 encontrou muitas falhas e um desrespeito para  
 com o povo, citando por exemplo que olhando cer-  
 tas notas de empenho e seus respectivos recibos, acha  
 respectivos fretes de serviços de transporte que condu-  
 zia técnicos desta Prefeitura que é o Economista e  
 o Contador, de Guadalupe a Cerezina. E outra que  
 dizia que o valor que se empenha proveniente de  
 serviços de transporte conduzindo técnicos desta  
 Prefeitura as cidades de Florianópolis a Cerezina quan-  
 do a serviços. Fazendo criticar ao valor exorbi-

tante onde uma pagava R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) e a outra R\$ 1.380,00 (um mil e trezentos e sessenta reais) chegando ao montante de R\$ 2.860,00 (dois mil e oitocentos e sessenta reais) Aparteado pelo Vereador Wallem, o mesmo perguntou se a Vereadora sabe o total de viagens. Respondendo, a Vereadora Francineth disse que uma nota era de 5 (cinco) a 6 (seis) viagens, pois a mesma estava um pouco borrada, e que a outra não lembra, mais acha que era de 4 (quatro) a 5 (cinco). Em seguida, a Vereadora comparou um pai de Família que ganha R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), ou até menos que isso. É que para esse pai que passa até 3 (três) meses para receber ou até mais enquanto para que outros aceitavam essas barbaridades que em menos de 12 (doze) dias umas pessoas recebem R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) e R\$ 1.360,00 (um mil e trezentos reais). É disse que acha isso um abuso do poder econômico deste Município. É que embora os outros colegas tenham lhe pedido que não respondesse as críticas do Vereador Maurício, mas, disse que ele vai dar algumas explicações. É disse que o Vereador não tinha tomado posse no dia, porque não trouxe a carta de exoneração do cargo que estaria na Prefeitura, à esta hora Aparteado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que não há nada na Lei Orgânica que o impediria de tomar posse naquele dia, pois na mesma, não há nada escrito. É perguntou a Vereadora se ela já havia lido o Regimento Interno e se ela achou alguma coisa que o impediria de tomar posse. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse que agindo

pela lógica, o procedimento estava certo. Aparteado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que Política não se age pela lógica. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse que é por isso que a política Brasileira, assim como o mundo inteiro está toda errada. Aparteado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que a Vereadora está errada que ela tem é que seguir o Regimento e as normas da Casa. Com a palavra a Vereadora Francineth disse que se que as normas e que veio para trabalhar pelo povo e se o Vereador tivesse trazido a sua carta de exoneração isto não teria acontecido. E disse também que o Vereador Maurício diz que veio nos ajudar colocar moral na Casa, e no seu discurso falou sobre o nepotismo Municipal, são coisas que não só acontecem em nosso município mas em todo o país, ou melhor no mundo inteiro. Disse também que gostaria que o Vereador Maurício se pronunciasse como poderá contribuir para que este caso pelo menos seja amenizado em nosso município, já que no pleito passado o nobre Vereador também fazia uso do próprio nepotismo, e pediu para que ele se explicasse. Com a palavra o Vereador Maurício, perguntou a Vereadora Francineth de que lado a Vereadora se encontrava, porque a mesma, ainda pedindo carros da Prefeitura e usufruindo favores do Prefeito. Aparteado pela Vereadora Francineth, a mesma disse que os carros da Prefeitura estão lá e para servir a todos, ao Vereador Wallem, Ze' Mota, Adérico e principalmente ao povo, pois os bens municipais pertencem ao povo

<sup>66</sup> E disse que ela é povo e fará uso quando bem entender e quiser assim que o prefeito libere,

tanto para ela, como para outros. Aportado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que não estava entendendo, pois tinha conversado com o esposo da Vereadora, e o mesmo disse que a Vereadora não ficaria no partido em que está, pois este mesmo é uma molequeira. Aportado pela Vereadora Francineth, a mesma disse ao Vereador Maurício que lavasse a boca com sabão antes de falar o nome do marido dela, pois o mesmo, é um homem digno, trabalhador, sério, honesto e competente e que não iria perder o seu tempo conversando com um incompetente como ele Vereador Maurício, pois o mesmo, tem muito mais a fazer. Aportado pelo Vereador Maurício, o mesmo pediu à Vereadora que o respeitasse. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse que não falou com o respeito e pediu que o Vereador se controlasse. Aportado pelo Vereador Maurício, o mesmo disse que a Vereadora é uma vereadorazinha de um mandato que foi eleito nas sobras. Com a palavra, Vereadora Francineth disse que ele está desesperado, que pode até ser Vereador de um mandato, mas foi eleito pelo povo ao contrário dele. Pois o povo, não o quis mais. Com a palavra, o Vereador Carlos agradeceu a presença de todos e em especial a Dona Domingas ex-funcionária da Prefeitura e que hoje está aqui pedindo ajuda aos vereadores para que ajudem junto ao INSS, pois quando o Georgiano assumiu a prefeitura, a demitiu, junto a vários. E disse que vai à Procuradoria Pública para resolver o problema dela. E fez elogio ao Sr. Sibatiano Sá, comerciante, pois está mostrando

que gosta de Guadalupe, ao fazer sua construção pega as sobras, não deixando assim no meio da rua. No entanto, tem uma senhora que apesar de gostar dela, disse que tem que registrar que ela está deixando entulhos da reforma de sua casa, no meio da rua. Pois esta senhora, é a Dona Vera. E disse que não é obrigação da Prefeitura pegar sobras de construção. É sim da pessoa que está mandando fazer a reforma. E perguntou porque ela não faz o mesmo que o senhor Sebastião Sá. Disse também que já falou com o Prefeito mas não resolveu. Outro assunto, é referente ao pedido de Providência que pede que sejam colocados dois postes na rua que fica próximo à casa do Sr. Eé das Vacas, que dá acesso à avenida. Disse também que já falou com o Júlio da Lepisa mas o mesmo disse que só pode fazer, mediante autorização da CHESP. Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente fez suas considerações finais, informou aos Vereadores que já se encontra na Câmara a recruta referente aos meses de agosto e setembro deste. E pediu aos Vereadores que aqui estiverem presentes amanhã, que venham à Câmara, para juntos discutirmos sobre o Orçamento e as Emendas. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu Carlos Alberto Oliveira da Silva, Primeiro Secretário, leu a presente ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

Val Bolos S.

*[Handwritten signatures]*  
 CARLOS A. O. DA SILVA